

Hidrelétricas participaram com quase 100% da energia

Seguindo a orientação da nova política energética brasileira, no tocante a um maior aproveitamento dos nossos potenciais, verificou-se que do total da energia gerada para o abastecimento do Distrito Federal, as usinas hidrelétricas tiveram uma participação, quase que exclusiva, de 99,27 por cento. Em contrapartida, a energia térmica teve uma redução de 70 por cento em relação a 1973.

A produção total de energia, no ano passado, foi de 649.112 MWh, o que evidencia um aumento de 16,27 por cento em comparação à 1973, quando se produziu 558.732 MWh.

A demanda máxima do sistema (o período ou a hora em que se verifica o maior consumo de energia) teve um recrudescimento de 19.500 KW, já que em 1973 ela foi de 134.500 KW e em 1974 ela alcançou 154.000 KW.

O consumo de energia, por sua vez, teve um incremento em relação à 1973 de 16,6 por cento. Enquanto nesse referido ano foi de 505.685 MWh, no ano passado atingiu 589.472 MWh. As perdas do sistema foram mínimas por ter a CEB efetuado grandes esforços no sentido de melhorar o aproveitamento das

instalações existentes. Se o aumento da energia consumida no ano de 1973 em relação a 1972 foi de 35,05 por cento e se no ano de 1974 em comparação a 1973 foi de 16,6, isto se deve de acordo com a CEB, a uma expansão coerente do sistema frente às necessidades emergentes.

USUARIOS

Apesar desses dados estarem sujeitos a sofrer uma revisão, ficou evidenciado que no ano de 1974 foram ligados ao sistema 13.884 usuários, o que fez com que o total verificado em dezembro de 1973, quando atingiu a casa dos 114.707 usuários, sofresse um aumento, chegando em 1974 a 128.051. Dessa parcela, 12.051 usuários foram classificados como residenciais e 1.352 como comerciais.

No quadro abaixo transcrito, vale ressaltar que a Ceilândia que teve o aumento expressivo de 28 por cento no número de usuários, em relação a 1973, tem atualmente 15.477 habitações, estando portanto com 70 por cento de sua população servida por energia elétrica. Tratando-se de uma localidade-problema (como evidencia

o Plano de Infra-estrutura para a Ceilândia, elaborado pela Secretaria de Governo do Distrito Federal), o atendimento atual é razoável, tendo em vista que as áreas disponíveis já possuem rede de distribuição de energia elétrica.

Outra localidade que apresenta expressivo aumento do percentual de usuários é Brasília, onde se encontram efetuadas 1.490 ligações residenciais. Com uma população estimada em 10.000 habitantes, deduz-se que a taxa de atendimento é considerável, dada a relação de um usuário para sete habitantes.

Em termos globais, para uma população estimada em 732.000 habitantes, em todo o Distrito Federal, o número de ligações residenciais atingindo a 110.470 é bastante expressiva, pois traduz uma relação de 6,6 habitantes/usuários.

Quanto à eletrificação rural (ainda incipiente), também apresentou ótimos resultados. No ano de 1974 foram ligadas 78 propriedades rurais em contrapartida a 1973, quando o número foi de apenas 53. Portanto, o aumento percentual foi de quase 50 por cento.

Localidade	Usuários		Acréscimos	
	1973	1974	Absol.	Percent.
Brasília	37.117	41.223	4.106	11,1%
Ceilândia	8.411	10.804	2.363	28,0%
Taguatinga	15.297	18.125	2.828	18,5%
Planaltina	2.957	3.445	488	16,5%
Brasília	1.041	1.490	449	43,1%